

Formação de gestão de surtos em lares arranca em todo o país

Arrançou esta semana no Algarve um curso de formação de trabalhadores de lares em contexto de surto.

Ao abrigo deste programa de formação, que terá uma duração de 35 horas ao longo de cinco dias, serão abrangidas cerca de 1.440 pessoas em todo o país, que passarão a dispor de uma certificação para trabalhar em lares em contexto de pandemia.

O objetivo é dotar os funcionários das competências essenciais para atuarem em estruturas residenciais para idosos com surtos ativos de Covid-19. O projeto inicia-se esta semana no Algarve com funcionários de lares de idosos da região e prolonga-se por todos os distritos de Portugal ao longo dos próximos meses.

Esta é uma iniciativa da Segurança Social e do IEFP. As formações são gratuitas. Os formadores são médicos e enfermeiros especializados, numa parceria do Algarve Biomedical Center, da Universidade do Algarve, com o INEM.

Poderão participar nestas ações de formação os trabalhadores de lares de idosos ou as pessoas que sejam selecionadas no âmbito da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS).

A formação será ministrada nas instalações do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP) espalhadas pelo país. O curso conta com uma componente teórica, à distância, e outra presencial, e pretende ensinar de uma forma prática e rápida, por exemplo, como usar os equipamentos de proteção individual, como proceder à limpeza e desinfeção ou como fazer a gestão de circuitos.

Para a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, este é um curso que “pretende dar resposta a questões práticas, mas também esclarecer possíveis dúvidas e capacitar os trabalhadores em lares para gestão de surtos. A formação e capacitação de quem trabalha nestas instituições são essenciais no atual contexto, bem como o reforço de recursos humanos. Ao abrigo do programa de reforço de recursos humanos em lares (MAREESS), já foi aprovada a colocação de 12.250 pessoas nestas instituições, tendo o programa sido prorrogado até 30 de junho de 2021”.

Esta formação insere-se no programa integrado de apoio aos lares do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DO TRABALHO,
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nesse âmbito, foram já ministradas um total de 1.820 ações de formação pelas Forças Armadas em lares de idosos, em conjunto com a Segurança Social. Foram ainda desenvolvidos percursos formativos curtos específicos para o setor social, entre o IEFP e a ANQEP, que abrangeram até ao momento cerca de 2.200 formandos.